



Encontro de aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia



Assistidos comparecem em grande número ao 11º Encontro

Aproximadamente 400 assistidos das Fundações BASES, Ecos, Fabasa e Faelba estiveram reunidos no 11º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia. O evento aconteceu no dia 1º de outubro, no Cine Teatro Casa do Comércio, na Av. Tancredo Neves, em Salvador. Muito esperado pelos participantes, o Encontro é marcado por discutir temas cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas. Esse ano não foi diferente. A palestra ficou por conta da psicóloga, Ana Fraiman, especialista na área de preparação para a aposentadoria, que em clima de descontração e irreverência, falou sobre os desafios da arte de envelhecer de forma significativa, com dignidade e integridade.

Continua na página 5

Recadastramento

A BASES enviou em agosto formulário de recadastramento para os participantes ativos.

Esse ano a novidade é por conta da adequação à Instrução Normativa nº 26, da Secretaria de Previdência Complementar, que estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar com o objetivo de acompanhar as operações realizadas por pessoas politicamente expostas (PPE).

De acordo com a IN 26, PPE é o agente público que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em outro país, território ou dependência estrangeira, cargo, emprego ou função pública relevante, assim como seus representantes, familiares e colaboradores.

Se você ainda não fez o seu recadastramento, faça, pois, além da atualização de dados para contato, você também pode indicar dependentes para imposto de renda e beneficiários para efeito de pensão e pecúlio.

3

Confira o comportamento dos investimentos da BASES

4

Resolução cria regras para Destinação de Superávit

6

Saúde: Conheça os sintomas do Diabetes do Tipo 2

QUADRO DE PARTICIPANTES

OUTUBRO/2008

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

PLANO BÁSICO

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR R\$
T. SERVIÇO	597	1.601.770,19
INVALIDEZ	341	368.934,37
IDADE	11	9.473,12
PENSÃO	163	241.187,58
TOTAL	1.112	2.221.365,26

PLANO MISTO

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR R\$
T. SERVIÇO	18	24.677,30
INVALIDEZ	116	130.697,30
PRÉ-INVALIDEZ	90	53.882,82
PENSÃO	10	15.089,02
TOTAL	234	224.346,44

NOVOS ASSISTIDOS

AGOSTO

MARIA DO CARMO GOMES CANDIDO
IRACEMA FARIAS VIANA
CECILIA PESSOA DE FREITAS
EDNA CICERINA MAGALHÃES FONSECA
NADIA MARIA ROCHA NOVAES
CREUZA CAIRES MEIRA
RISODALVA GONÇALVES DE OLIVEIRA
IVALDA PRAXEDES CAVALCANTE OLIVEIRA

SETEMBRO

SIDEVALDO FERREIRA DA SILVA
LUIS ANTONIO MENEZES

OUTUBRO

HELENA DIAS ALMEIDA
NILZETE TOLENTINO DA SILVA
GILDALVA NUNES DA CRUZ

QUADRO DE PARTICIPANTES

DISCRIMINAÇÃO	BÁSICO	MISTO	TOTAL
ATIVOS	192	843	1.035
ASSISTIDOS	1.112	234	1.346
TOTAL	1.304	1.077	2.381

RESERVA DE POUPANÇA

	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO
DEVOLUÇÕES	0	2
VALOR R\$	0,00	164.714,96

BALANCETE SINTÉTICO

SETEMBRO/2008

PLANO BÁSICO (CNPB: 19.860.002-65)

ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
DISPONÍVEL	238.567,55	CONTAS A PAGAR	2.426.971,21	(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	229.101,95
CONTAS A RECEBER	2.780.302,60	CONTINGENCIAL	823.379,12	(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(2.411.964,28)
APLICAÇÕES	446.737.354,61	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	330.818.923,91	(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	85.083,54
RENTA FIXA	424.058.049,37	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	315.973.241,24	(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(2.097.778,79)
RENTA VARIÁVEL	1.370.053,50	BENEFÍCIOS A CONCEDER	14.845.682,67	(-) DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	(134.366,44)
IMÓVEIS	15.114.865,85	FUNDOS	13.815.528,60	(-) ATUALIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(4.055,56)
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	6.194.385,89	EQUILÍBRIO TÉCNICO	101.928.966,40	(-) ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(97.586,12)
BENS DE USO PRÓPRIO	57.544,48	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	101.928.966,40	(-) ATUALIZAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(32.304,71)
		RESERVA DE CONTINGÊNCIA	82.704.730,98	(=) DEFICIT DO EXERCÍCIO	2.366.091,62
		RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	19.224.235,42		
TOTAL DO ATIVO	449.813.769,24	TOTAL DO PASSIVO	449.813.769,24		

PLANO MISTO (CNPB: 19.980.037-11)

ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
DISPONÍVEL	89.083,90	CONTAS A PAGAR	2.095.180,60	(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	235.041,73
CONTAS A RECEBER	386.950,19	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	120.959.520,39	(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(389.754,15)
APLICAÇÕES	169.612.581,65	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.464.340,78	(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	62.952,52
RENTA FIXA	158.348.204,61	BENEFÍCIOS A CONCEDER	100.495.179,61	(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(91.759,90)
RENTA VARIÁVEL	511.593,90	FUNDOS	26.922.025,74	(-) DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	(49.696,72)
IMÓVEIS	5.644.066,59	EQUILÍBRIO TÉCNICO	20.133.376,80	(-) ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(168.044,83)
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.108.716,55	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	20.133.376,80	(-) ATUALIZAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(9.583,02)
BENS DE USO PRÓPRIO	21.487,79	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	20.133.376,80	(=) DEFICIT DO EXERCÍCIO	319.084,47
TOTAL DO ATIVO	170.110.103,53	TOTAL DO PASSIVO	170.110.103,53		

Crise Mundial: entenda como começou e como pode afetar a vida dos brasileiros



Tema constante nos noticiários, a crise americana, que ficou visível no primeiro semestre deste ano, já afeta o mundo inteiro. Mas você conseguiu entender como ela começou e como chegou a esse nível?

Tudo começou no setor imobiliário americano. No início da década, os juros em queda encorajaram os americanos a hipotecar suas casas. Os bancos davam a esses mutuários uma diferença em dinheiro, que era empregada no mer-

cado de consumo.

Com o tempo, as taxas de juros começaram a subir para combater a inflação. Paralelamente, os preços dos imóveis passaram a cair por conta do aumento no número de casas construídas. Esses dois fatores juntos fizeram com que as

mensalidades da casa própria ficassem bem mais caras. Com o preço dos imóveis em baixa e a dificuldade para honrar os compromissos, muita gente simplesmente desistiu da casa. A inadimplência disparou e, assim, os títulos que eram garantidos por essas hipotecas perderam valor.

Além dos prejuízos com a inadimplência, os bancos tiveram fortes perdas com os títulos. A reação foi em cadeia, vários bancos se viram à beira da falência e precisaram da ajuda

do governo americano.

O economista Ivan Gargur explica que com a crise, muita gente que tinha dinheiro investido nos EUA (ou em algum país na Europa) e, ao mesmo tempo, também tinha dinheiro investido na Bolsa no Brasil, vendeu as ações daqui para levar o dinheiro e cobrir as perdas lá fora. "Investimento em ações é de risco, é um mercado muito instável, em qualquer crise as pessoas saem desse mercado e correm para mercados mais seguros, mais estáveis, ou seja, levam o investimento para outros ativos mais seguros", diz o economista.

Brasil - A crise pode atingir o país de diversas maneiras, por exemplo:

- Crescimento menor: a crise deve diminuir o ritmo da economia em todo o mundo. O Brasil também deve crescer

menos no próximo ano. Se diminui o ritmo da economia as empresas contratam menos, logo, cai a geração de empregos.

- Dificuldade de financiamento: com a crise nossas empresas vão ter dificuldade de financiamento externo, ou seja, vai ser mais difícil levantar capital lá fora, os bancos estão mais receosos de emprestar, e se falta dinheiro no mercado isso restringe a produção das empresas, logo pode acontecer que os produtos fiquem mais caros (a inflação pode subir);

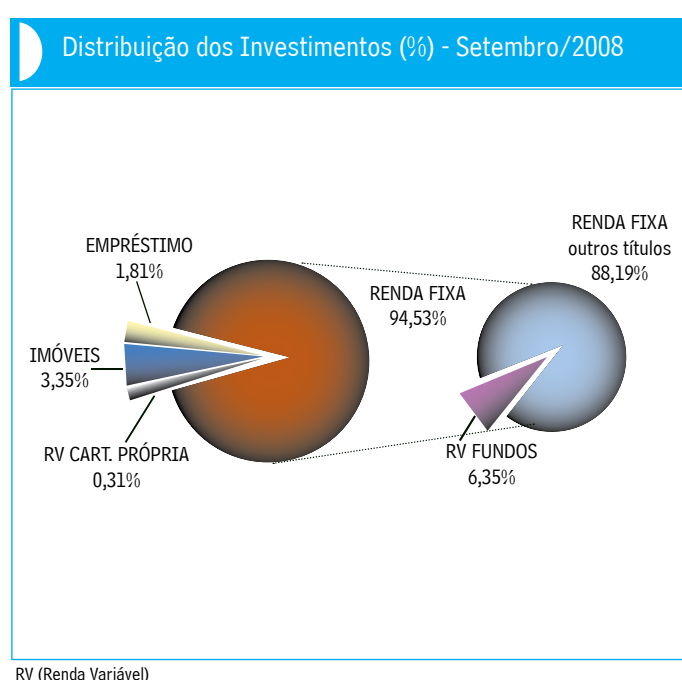
- Crise de confiança: os bancos também estão com receio de emprestar para a pessoa física (restringindo, assim, o consumo), e, também, o consumidor está com medo de comprar a prazo, então esses dois fatores reduzem o crédito, e diminuem as vendas.

Confira comportamento dos investimentos da BASES

O cenário não ameaça a viabilidade financeira da BASES, já que os investimentos são de longo prazo uma vez que a Fundação, neste momento, não pretende vender as cotas de fundos de ações e contabilizar o prejuízo. Verifica-se que, mesmo diante da turbulência que aflige os mercados em todo o mundo, a BASES detém uma média das suas receitas de aproximadamente R\$ 3,7 milhões até o mês de setembro e que a volatilidade não afetou a capacidade de pagamento da BASES em nenhum momento, devido a saúde financeira sólida da Entidade, que sempre adotou uma postura

conservadora em seus investimentos. Os investimentos líquidos da BASES apresentaram uma involução de 0,37% em relação ao mês anterior, equivalente a R\$ 2,3 milhões e uma evolução de 2,89% em relação ao mesmo período do ano passado, correspondendo a R\$ 17,34 milhões.

Os investimentos da BASES atingiram, em setembro, o valor de R\$ 616.439 milhões aproximadamente e se encontram distribuídos em Renda Fixa; Imóveis; Empréstimos a Participantes; e em Renda Variável Carteira Própria (conforme gráfico).



O IR e a previdência complementar



No início do mês de outubro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu o direito à devolução pela União dos valores pagos indevidamente a título de imposto de renda sobre os benefícios da previdência complementar, no período de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

A tributação nesse intervalo de tempo foi alvo de contestação porque, de acordo com o regime imposto pela Lei n.º 7.713, de 1988, não incidia o IR sobre o resgate das contribuições recolhidas para planos de previdência privada. Esse modelo de tributação da época permitia que as pessoas con-

tribuísssem para ter previdência complementar, sem abater da base de cálculo de Imposto de Renda quando fossem fazer a declaração daquele ano. Em compensação, não precisariam pagar IR quando fossem resgatar a complementação de aposentadoria.

Com o advento da Lei n.º 9.250, dezembro de 1995, as regras mudaram. A partir daquele ano, as pessoas que pagam previdência complementar podem abater da Declaração Anual de Imposto de Renda o valor dessas contribuições, até o limite de 12% do rendimento bruto anual. Em compensação, serão tributados de IR quando passarem a receber suas aposentadorias.

Para a Consultora Jurídica da BASES, Fernanda Cazais, é importante esclarecer que "com o advento da Lei n.º 9250/95, o participante, que já havia pago o IR no momento da contribuição, passou a pagá-lo também quando do recebimento

do benefício de aposentadoria ou resgate, resultando, assim, na bitributação. Por oportuno, ressalte-se, que com a devolução desses valores, corrige-se o 'erro' e o IR continuará a incidir sobre o valor do benefício de aposentadoria/resgate do participante, conforme determina a Lei n.º 9250/95."

Não haverá, portanto, isenção de IR para os aposentados. Os participantes que resgataram a complementação de aposentadoria durante o período de transição da Lei n.º 7.713 para a Lei 9250 pagaram IR em duplicidade e, por conta disso, deverão ser restituídos pela União.

No extrato de reserva de poupança que a BASES envia aos participantes já consta observação de que para o cálculo do IR são consideradas as contribuições de julho de 1986 a dezembro de 1988 e a partir de 1996.

Afabaneb modifica estatuto

O estatuto da AFABANEb (Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb) foi alterado para permitir a adesão de participantes ativos, autopatrocinados, assistidos, dependentes, diretores, conselheiros e também empregados da BASES. Com isso, a AFABANEb aumenta sua representatividade jurídica, política e social, atuando como uma entidade de classe em defesa dos interesses legais de todos os associados.

A representatividade jurídica, política e social é o elo que faltava para os participantes ativos da BASES terem uma entidade de classe que defenda os interesses de todos.

Resolução cria regras para Destinação de Superávit

No dia 1º de outubro foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução n.º 26 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar — CGPC, criando regras mais rígidas para distribuição do Superávit operado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

Na prática, o objetivo dessas normas é impedir que os recursos excedentes sejam revertidos para participantes ou patrocinadores antes de serem revistas as condições de operação de cada plano

de aposentadoria, como a expectativa de vida dos futuros beneficiários, o exato valor de seus ativos e a existência de dívidas não contabilizadas.

A Resolução 26 estabeleceu algumas ações prévias para que os fundos de pensão tratem da destinação do superávit. São elas: precificar corretamente os ativos e os passivos para apurar o resultado do plano de benefícios; adotar a tábua de mortalidade AT-2000; adotar a taxa de juros de 5% ao ano; descontar do resultado superavitário o desenquadramento

das aplicações dos recursos garantidores (nos casos de planos de benefícios que estejam cumprindo plano de enquadramento ou nos casos de desenquadramento passivo); abater, para fins de revisão do plano de benefícios, os contratos de dívidas de patrocinadores, com o objetivo de apurar a real disponibilidade de recursos para promover a revisão do plano de benefícios.

Números

Os 370 fundos de pensão do

Brasil, juntos, operam 1.006 planos de benefícios. No exercício de 2007, possuíam um superávit de cerca de R\$ 76,1 bilhões. Desse total, 25% compõem uma reserva de contingência. Os R\$ 43,5 bilhões restantes são considerados o superávit "líquido". Esse montante de dinheiro está concentrado em 98 planos (9,7% do total). Além dos 98 planos que operam com recursos excedentes, outros 805 estão em situação de equilíbrio. Há ainda 103 planos com déficit de R\$ 11,9 bilhões, no total.

Mente e corpo são garantem velhice mais feliz



O presidente Ednaldo Moitinho (esq) com assistidos da BASES

Aposentadoria pode proporcionar mais do que uma rotina sedentária e aperto financeiro, mas para isso é importante manter o corpo e a mente em bom estado. Essa foi a mensagem que a psicóloga Ana Fraiman - escritora, consultora empresarial, com vasta experiência na área de preparação para

a aposentadoria - transmitiu na palestra "De bem com a vida, aspectos que compõem um viver digno e significativo", durante o 11º Encontro dos Aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia.

A aposentadoria é sempre aguardada com ansiedade. Afinal, foram muitos anos de trabalho, e essa é hora de

aproveitar a vida. Mas, segundo a especialista - e para espanto de muitas pessoas que sonham com esse dia - a fase de transição entre o fim das obrigações diárias e a época de curtir os netos, cuidar de si mesmo, velhice se aproximando pode confundir a cabeça do aposentado, deixando-o até depressivo por conta do "vazio".

Mas não tem que ser assim. O poder aquisitivo conta, é claro, mas quem tem o mínimo de informação e vontade pode fazer escolhas essenciais que garantam melhor qualidade de vida, como não fumar, beber e comer moderadamente, fazer atividades físicas e, principalmente, tentar manter a mente em forma.

Envelhercer não é nenhum bicho de sete cabeças. Por ser um processo natural do ciclo da vida, o envelhecimento, pode ser atravessado com dig-

nidade e prazer porque ele expressa a forma como vivemos as etapas anteriores.

Para envelhecer bem é preciso saber lidar com sabedoria e serenidade, com as circunstâncias da vida. Saber utilizar o tempo livre e lidar com uma possível diminuição na renda. É a hora de investir em atividades físicas, lúdicas, estudos, trabalhos voluntários ou até remunerados - desde que com uma carga horária menor do que a do trabalho anterior. Tudo em nome da qualidade de vida. Motivos para se animar com a nova fase não faltam. Segundo o estudo "Síntese de Indicadores Sociais - uma Análise das Condições de Vida do Brasileiro 2008", divulgado recentemente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os idosos estão vivendo mais e melhor. Por isso, faça dessa a melhor fase da vida.

Estímulos mentais

Segundo Ana Fraiman, a saúde mental influencia de maneira decisiva na qualidade de vida das pessoas. Pesquisas mostram que exercícios mentais melhoram funções cerebrais. Por isso, para manter a mente ágil e atenta, a psicóloga sugere exercícios simples que estimulam a atenção, como jogos de memória, palavras cruzadas etc.

Então por que não começar agora?

Localize no quadro as cores relacionadas abaixo:

AMARELO
AZUL
BRANCO
CINZA
LARANJA
MARROM
PRETO
ROSA
ROXO
VERDE
VERMELHO
VIOLETA

A	X	R	R	L	S	O	Z	C	H	A	U	J	L
L	S	R	R	U	A	A	A	E	I	R	R	O	E
O	R	O	E	E	C	A	A	M	R	O	X	R	O
M	M	R	R	C	Z	T	O	C	A	L	A	L	T
A	V	E	R	D	E	H	U	E	C	R	A	R	R
R	O	X	O	E	L	L	E	C	Z	A	E	L	P
R	S	C	V	E	O	L	E	C	Z	A	A	L	P
O	U	A	M	E	O	V	V	M	V	R	J	S	O
M	V	R	E	L	I	O	C	N	A	R	B	A	M
M	E	U	C	O	O	R	C	N	J	A	U	L	A
V	J	U	L	I	O	O	J	N	A	R	S	U	Z
O	M	E	A	R	N	A	E	E	O	P	O	Z	S
T	T	O	L	I	C	Z	E	V	O	U	C	A	V
A	E	L	O	E	L	O	A	R	A	R	O	A	A

"Recicle BASES" promove palestra para funcionários



Colaboradores assistem palestras sobre motivação e integração

Recicle BASES é um programa voltado para os funcionários cujo objetivo é favorecer a integração. Como parte desse programa, a BASES promoveu duas palestras: a primeira, sobre as relações interpessoais, aconteceu no dia 18 de setembro, e foi ministrada por Stael Machado, pós-graduada em Psicanálise Clínica; a segunda palestra, com a psicóloga social Graciela Chatelain, aconteceu no dia 23 de outubro, e foi sobre a importância da integração para as equipes de trabalho.

Caminhada

Já tem data marcada a Caminhada dos Fundos de Pensão da Bahia, que reúne assistidos BASES, Ecos, Fabasa e Faelba. O evento acontecerá no dia 22 de novembro, no 19º Batalhão de Caçadores (19 B.C.), no bairro do Cabula, em Salvador, como nos anos anteriores.

Além de exercitar os músculos, os participantes terão a oportunidade de exercitar a cidadania, levando alimentos não perecíveis que serão doados a uma instituição de caridade.

Confirme sua presença pelo telefone (71)3319-6300.

SAÚDE

Conheça os sintomas do Diabetes do tipo 2



Gettyimages

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, estima-se que quase 35% da população têm a doença tipo 2 e não sabe. A diabetes tipo 2 normalmente acontece com pacientes acima de 40 anos. Existem diversos fatores que desencadeiam esse tipo de doença como a obesidade, hipertensão, fatores hereditários e vida sedentária.

Uma das características é a produção contínua de insulina pelo pâncreas. O paciente fabrica mais insulina do que capta. Os tecidos musculares e adiposos não conseguem metabolizá-la.

Mas é possível diagnosticar se o paciente vai ter diabetes no futuro, mesmo antes da

glicose alterar, analisando o perfil do paciente. Pessoas com fatores de risco como obesidade, triglicérides alto, hipertensão, pigmentação escura no pescoço e nas dobras, mulheres que possuem ovários policísticos e as que não menstruam, são candidatas a ter diabetes.

Esses pacientes devem passar por tratamentos com dietas e exercícios físicos. Atividade física é muito importante. Para se ter uma idéia, pessoas que fazem 30 minutos de exercícios aeróbicos diários, incluindo os sábados e domingos, diminuem em 50 % as chances de doenças como diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão, além de melhorar o metabolismo.

Uma alimentação balanceada com verduras, frutas, legumes, carne magras, grãos, feijão, lentilha é a

indicada. Então, depois desses cuidados é que se introduz medicações que possam prevenir a diabetes.

Açúcar - Se o paciente estiver bem controlado, sendo acompanhado por um endocrinologista, um nutricionista e um cardiologista, pode consumir em torno de 20 gramas de sacarose por dia. Existe uma dieta chamada de Contagem de Carboidratos, onde o paciente tem um controle maior da alimentação. Mas isso é somente para pacientes muito bem orientados. Pessoas com diabetes podem consumir o açúcar mascavo, desde que sua quantidade seja computada como valor calórico e gramas de carboidrato, pois é igualmente absorvido e eleva a glicemia a patamares similares ao açúcar comum. É preciso ter rigor com a diabetes e com a alimentação.

BASES

Publicação gratuita e dirigida aos participantes e assistidos da Fundação Rua da Grécia, 8. Ed. Serra da Raiz, 9º andar. Comércio
CEP: 40.010-010 - Salvador - Bahia
Tel.: (71)3319-6300 FAX: (71)3319-6327
e-mail: bases@fundacaobaneb.com.br
www.fundacaobaneb.com.br
DIRETORIA EXECUTIVA
Ednaldo Moitinho Alves
Presidente
Erenaldo de Sousa Brito
Diretor Administrativo-Financeiro
Ednaldo Moitinho Alves
Diretor de Seguridade
CONSELHO DELIBERATIVO
Efetivos:
José Aziz Raimundo Filho
Presidente
Ezequiel dos Anjos
Antônio Alberto Pinto B. de Souza
Frederico Sidney Vaz Porto Cox
Vanise Vieira do Nascimento
Suplentes:
Sandra Maria Galvão Oliveira
Luiz Edmundo da Silva Argolo
CONSELHO FISCAL
Efetivos:
Dirlene Rios da Silva
Presidente
Lauzimar Gomes Lima
Silvadir Duarte A. Pedrosa
Suplentes:
Marlene de Jesus Nascimento
Anderson Souza Ramos
Odeval Fonseca Araújo
PATROCINADORES
Banco Alvorada S/A
Baneb Corretora de Seguros
Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Eliana Pires (MTBA - n.º 2694)
TIRAGEM - 2.700 exemplares